



## Student Chapter - USP NEWS

### Society of Economic Geologists



# Será que vamos ficar sem ouro com este mercado aquecido?

Todo o ouro que já foi extraído caberia em um cubo com bordas de 22 metros de comprimento. A cada ano, mineradoras e penhoristas adicionam outras 4.000 a 5.000 toneladas métricas a esta pilha já existente avaliada em um total de 197.576 toneladas, mas a demanda por joias sozinha consome cerca da metade disso.

Com o metal atingindo um recorde acima de US\$ 2.000 a onça em agosto, a preocupação de que estamos caminhando para o pico do ouro voltou à tona. No centro da preocupação está uma tendência de longa data na indústria de mineração de ouro: a porcentagem de ouro nas reservas de minério está caindo. O teor era de mais de 10 gramas por tonelada no final da década de 1960, agora pouco mais de 1 grama por tonelada hoje em dia em média.

O fato é que não sabemos quando será o limite para a produção e extração de ouro, mas todas as evidências indicam que ainda estamos muito longe de descobrir.

Pegue a mina Cadia East da Newcrest Mining Ltd., 200 quilômetros a oeste de Sydney. O teor lá é de apenas 0,45 g/t e ainda assim a mina é uma das mais lucrativas do mundo, com custos de US\$ 160 por onça, o que proporcionaria uma margem de mais de 90% aos preços atuais do ouro.

Dois fatores impulsionam isso. Um é a economia de escala: Cadia é uma das 10 principais minas de ouro do mundo, medida pela produção. Desde o surgimento da indústria de mineração, os teores de quase todos os minerais têm caído porque, por definição, os recursos de maior grau e mais facilmente descobertos são os explorados primeiro.

O crescimento do setor sempre dependeu de tecnologias de extração melhores e de maior volume para compensar esse fato.

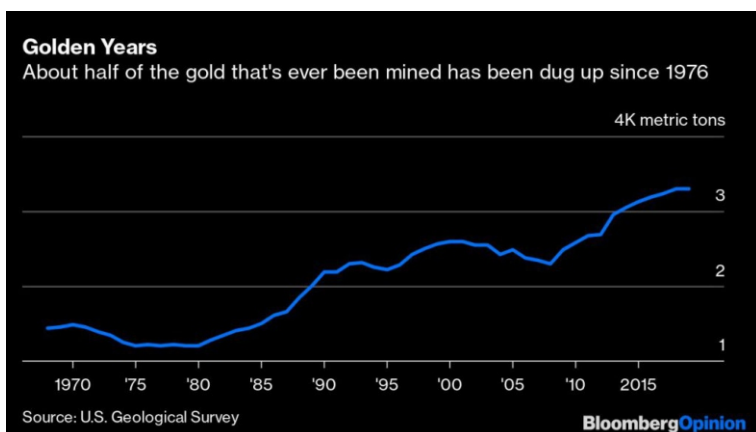
O outro fator é que a maior parte do ouro não ocorre por si só. Na verdade, os maiores depósitos de ouro são do tipo pórfiro, um estilo de depósito que também é a principal fonte de cobre no mundo. A operadora da maior mina de ouro do mundo não é uma mineradora de ouro, mas a produtora de cobre Freeport-McMoRan Inc., cuja mina de Grasberg na Nova Guiné produziu quase o dobro de ouro em 2018 do que seu rival mais próximo, Polyus PJSC's Olimpiada.

Embora os problemas de esgotamento de minas sejam reais, os altos preços do ouro como os que estamos vendo no momento são exatamente as circunstâncias que irão incentivar mais atividades de exploração e desenvolvimento para compensar o déficit. Embora as pessoas tenham desenterrado ouro por sete milênios, ele é constantemente descoberto nos lugares mais inesperados.

A mineração do ouro no estado australiano de Victoria quase cessou um século atrás, depois da corrida do ouro do século 19 para sua construção nacional, que foram esgotadas. Então, em 2015, Kirkland Lake Gold Ltd. percebeu que estava no topo de um dos depósitos de maior qualidade do mundo, fazendo com que sua capitalização de mercado crescesse quase 100 vezes em cinco anos.

No mesmo ano, uma unidade da Zhaojin Mining Industry Co. descobriu um novo depósito 2km abaixo da superfície do Mar de Bohai, no nordeste da China. Com cerca de 212 toneladas métricas de reservas provadas e prováveis, é agora um dos maiores depósitos de ouro do mundo.

Não há razão para pensar que essa tendência está prestes a quebrar. Cerca de metade do ouro do mundo foi extraído desde 1976 e, na verdade, o ritmo está acelerando conforme os teores caem. Em todo o mundo, a produção de ouro aumentou cerca de um terço na última década, muito mais do que o aumento de 15% na produção de petróleo. Um dia, podemos ficar sem ouro. Mas estamos um pouco longe desse momento agora.



Saiba mais em:  
<https://www.mining.com/web/were-a-long-long-way-from-running-out-of-gold/>